

INTERVENÇÃO NA REUNIÃO PÚBLICA DA
CÂMARA MUNICIPAL DE PENALVA DO CASTELO
22-05-2009

A minha intervenção nesta reunião, é feita enquanto membro da Assembleia de Freguesia de Real, eleito democraticamente pela população desta freguesia, e em nome do Grupo de Representantes da CDU nesta mesma Assembleia de Freguesia.

Infelizmente a hora a que se realizam as reuniões públicas desta câmara não são nada próprias para a participação de quem trabalha com um horário normal, assim não é possível estar também aqui presente o Sr. Paulo Lemos, que comigo constitui o referido Grupo de Representantes.

O primeiro assunto que gostaríamos de abordar é a Monografia da Freguesia de Real, que foi recentemente lançada na Internet e cuja realização partiu de uma ideia e do trabalho conjunto de nós os dois.

Primeira questão é quais os verdadeiros motivos que levaram a não aceitarem a proposta do Sr. Gabriel Costa de apoio à edição do referido trabalho em complemento ao apoio já concedido pela Junta de Freguesia?

Segunda questão prende-se com afirmações aqui proferidas e que nada abonam a favor de quem as proferiu e que dizem respeito ao trabalho do nosso Grupo.

É verdade que o Dr. Leonídio Monteiro referiu que o trabalho elaborado por nós não se tratava de uma monografia, querendo assim diminuir o mérito e o valor do referido trabalho?

É verdade que o Dr. Leonídio Monteiro fez considerações sobre as habilitações do Sr. Paulo Lemos, insinuando que não tinha capacidades para elaborar o referido trabalho monográfico?

É verdade que o Dr. Leonídio Monteiro, na última sessão da Assembleia Municipal, referiu que tínhamos colocado imposições sobre a edição da obra, imposições essas que jamais poderiam aceitar? Sim, gostaríamos que nos dissessem quais são essas imposições.

Outras questões que queremos abordar já foram anteriormente enviadas a esta Câmara Municipal pelo nosso Grupo mas até ao momento não obtivemos qualquer resposta.

Com certeza que não foi por falta de consideração desta Câmara Municipal para com os eleitos locais; nem deverá ter sido tão pouco por desconhecimento da regra de boa educação que diz que devemos dar resposta a quem nos escreve.

1 – Porque demorou a Câmara Municipal 22 meses a remeter à CCDR Centro os documentos que esta solicitou para emitir a licença da ETAR da Ribeira?

2- Porque não respondeu a uma exposição da Assembleia de Freguesia de Real sobre a sinalização da Estrama Municipal 605?

3 – Para quando a resolução das fossas que estão junto ao Bairro do Minério em Real, cujas águas e detritos estão a contaminar os campos e as linhas de água? E as fossas que estão junto das Cortes, do outro lado da aldeia?

4 – Porque nunca nos respondeu sobre as condições em que eram transportadas os alunos do 1º Ciclo da nossa freguesia para a Escola de Castelo de Penalva.

5 – Porque demorou um ano a resolver o buraco provocado pela colocação de um poste junto à Ribeira, e porque foi resolvido pela Câmara Municipal e não por quem provocou o buraco?

6 – Quais os resultados do último-autocontrolo às águas residuais da ETAR da Ribeira que são rejeitadas na Ribeira de Ludares?

7 – Porque não foi renovada a licença da ETAR da Ribeira antes de esta entrar em funcionamento?

Penalva do Castelo, 22 de Maio de 2009

Pedro Pina Nóbrega